

GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 2 DE ABRIL DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultas pectora roborant. H O R A T.*

LONDRES 28 DE DEZEMBRO.

Extracto de huma carta do Marquez de Montchenu, Commissario do Rei de França na Ilha de Santa Helena, ao seu amigo Mr. Prieur, Cavalleiro de S. Luiz, Director dos Correios em Angouleme, em data de 22 de Julho de 1816.

NÃO podeis formar idéa desta Ilha; tudo o que della tendes lido, ou escutado, temvo-la figurado hum pataizo em comparação do que na realidade ella he. O seu aspecto no exterior he peor ainda que no interior. Não verieis mais que fragoeis serras, sem vegetaes, cuja altura varia de 50 a 1500 toezas, e huma unica planicie, onde Bonaparte reside. Encontrão-se aqui ou além algumas enfiçadas arvores; não se dá senão batatas; e essas poucas. Huma só povoação, onde haverá pouca de sessenta cazas, e mais nenhum lugarejo, choupanas, que se honrão com o nome de cazas de campo, e de que só he habitavel huma decima parte; muito bons caminhos sempre ás abas de melonhos despenhadeiros; nenhuma veredas praticaveis; eis-aqui, meu querido, a habitação deste vosso amigo, que, de mais a mais, não sabe a lingua do paiz, e que mesmo aindaque a soubesse, não se acharia em melhor situação. Se vos compadeceis de mim, senti ao menos não me terdes acompanhado. Carecemos de tudo, tudo esta por hum preço exorbitante. Para disto vos dar huma idéa, sabereis que todo aquillo, de que precisamos nos vem de *Inglaterra*, ou do *Cabo da Boa Esperança*, que dista daqui 600 leguas. O mesmo carvão para cozinhar vem de *Inglaterra*, porque a Ilha não produz lenha. Chegarão nestes ultimos dias alguns bois do *Cabo*; de 25, que se tinham embarcado, morrerão onze na passagem. Hum carneiro pequeno custa de 5 a 6 luizes

(18) a 21 e 600 réis) alguma ave domestica; durissima, de 10 a 15 francos, segundo o tamanho: o pão, que he o artigo mais em conta, 22 soldos o arratel (170 réis); hum par de çapatos 18 a 20 francos.

“Depois de vos haver assim referido miudamente a nossa miseria, passo a fallar-vos do nosso grande homem, da sua situação, e do modo como he guardado.

“A guarnição he de obra de 2500 homens, com mais de 500 peças de artilharia, e hums 20 morteiros. Occupa ella a каза do Tenente Governador, situada na unica planicie, que tem a Ilha, e chamada *Longwood*, a qual he cercada de horri-veis despenhadeiros por toda a parte, e não se pôde alli chegar senão por huma estrada. Está nesta planicie, ou chão, hum acampamento occupado pelo regimento 53, com hum parque de artilharia, e em torno delle ha varios postos guarnecidos de tropas. *Bonaparte* e a sua comitiva tem a liberdade de passear a pé ou a cavallo neste recinto. Deve ser acompanhado de hum Official vestido de uniforme, o qual se não deve afastar delle hum só passo; e este mesmo Official habita na residência de *Bonaparte*, e deve saber todo o dia o que elle faz. As outras pessoas da sua comitiva são acompanhadas de hum Official de Ordens, e os criados por hum Official inferior. O Governador he avisado de hora a hora do que se passa, por meio de telegrafos erigidos em todas as partes da Ilha; de modo que em hum minuto sabe quanto se passa, e em dois minutos quando anda a passeio a pé ou a cavallo; e no caso de qualquer acontecimento estaria em armas toda a Ilha, dentro de trez ou de quatro minutos.

“Eis-aqui as precauções por terra; as do mar são differentes. Ha sempre fundeadas duas fragatas ao menos, e andão ao mesmo tempo nave-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

gando dois brigueiros de dia e de noite ao redor da Ilha; e desde as 6 horas da tarde até ao outro dia pela manhã as mesmas horas, andão chalupas armadas costeando as faldas das montanhas, que orlão o mar, e nos encerrão por toda a parte. A' noite, isto he depois das seis horas, todos os botes pertencentes a particulares, ou aos navios, devem ter se recolhido, e se depois disso se devisa alguma, atirão-lhe. Depois das nove horas ninguém pôde sair, senão sabe a senha, sem temer levar hum tiro, ou ser prezo. Não pôde chegar á costa navio algum estrangeiro; faz-se signal de se avisarem, assim que se divisão, e dá-se huma pataca ao que primeiro os descobre, o que se pôde fazer petto de vinte leguas ao longe. Os navios não podem salvar a costa em huma noite, principalmente attendendo a ser ella tão perigosa; junta a isto serem tão fortes as vagas, que está muitas vezes hum navio huns poucos de dias sem poder aproximar-se á terra sem perigo.

“ Bem vedes, meu amigo, que huma evasão parece fysicamente impossivel; que ainda mesmo quando o Governador a quizesse favorecer, devia o Almirante entrar tambem na trama. E quando mesmo, apesar de todas estas cautelas, o Almirante deixasse approximar em alguma noite favoravel duas ou trez chalupas, que estarião expostas a hum fogo perigosissimo, que succederia então? Os caminhos todos tem guardas; os rochedos são quasi intransitaveis; e não ha hum unico ponto em que dez homens desarmados, e só com pedras, de que ha muita abundancia, não possam conter mil homens bem armados.

“ Outro dia, andando eu com o Governador a observar hum sitio, pareceu-me que hum lugar de desembarque defendido por 36 peças, e posição mui forte, poderia ainda ser mais bem fortificado, em razão de huma das baterias do flanco ser algum tanto elevada de mais; descobri hum ponto onde a rocha podi ser facilmente nivelada de modo, que admittisse huma bateria de quatro peças, que poderiam varrer mesmo á flor d'agua. Está-se agora cuidando nisso. — Não se passa, nem se faz cousa alguma, de que se me não dê parte; podeis portanto socegar as inquietações dos vossos bons habitantes de *Angouleme*; eu vos fico que emquanto eu aqui estiver não tornareis a ver o *bomem*. — A' noite deve toda a sua gente estar em caza, sem della poder sair. A caza está rodeada de sentinellas, que tem ordem para immediatamente atirarem sobre quem sair: não se duvida de que assim ha de executar se, e já succedeu isto huma vez. Espero comtudo que não hei de aqui acabar a vida, a não ser á fome, ou de melancolia; em cujo caso cada dia da minha vida será certamente contado por outros tantos annos de

Purgatorio. Vede, meu querido, que bello meio de salvação desprezastes! . . .

“ *Bonaparte*, quando aqui chegou, esteve muito tempo aposentado em caza de hum morador desta Ilha, chamado Mr. *Balcombe*. Tem este huma filha por nome *Isabel*, a qual he celebre por seu espirito de izenção, e genio arisco: como porém não he feia, mostrou-se-lhe elle affeçoado. Estando eu outro dia chasqueando com ella, disse-lhe: “ Não me admira, Senhora, que falleis *Francez* tão bem, poisque foi vosso mestre *Bonaparte*. Disserão-me que tivestes astucia para o amansar, e que elle vos teve affeição. ” — “ Oh! (respondeu ella) vós não o conheceis certamente; não tem maneiras para isso. ” A irmã desta me disse que elle lhe pegara de huma orelha; e lha puxara com força: — “ Doeu-me muito. ” — “ Bem; e ficastes assim? . . . ” — “ Deilhe hum famoso myrro; o que tanto o agastou, que me esborrachou o nariz, e todo o dia o tive encarnado. ” — “ Se fôra eu dava-vos em paga hum abraço; ” e beijei a bella mão, que tinha dado hum sóco no *grande bomem*. — No outro dia achou ella huma espada no quarto, desembainhou-a, e correu para elle; fugio *Bonaparte* para o canto da caza gritando quanto podia. Veio *Lascases* em seu auxilio, e desarmou-a. — “ Pois querieis mata-lo? ” lhe perguntei. — “ Não, só queria ver de que côr era o seu sangue. ”

“ Quanto ao mais, *Bonaparte* nada tem de divertido: quasi sempre está de má catadura, atormenta todos os que o cercão, quer que o tratem como Imperador, e, geralmente fallando, impõe como tal para com toda a sua comittiva.

“ A minha viagem foi feliz, só gastámos 57 dias; elle gastou 77. Não padeci muito no mar; mas apesar de ter aqui chegado no 1.º de Junho, ainda sinto alguma indisposição. O meu Ajudante de Campo, moço de 26 annos, restabeleceu-se mais depressa.

“ Podeis dar copia desta minha carta, e fazela circular: ella confortará os tímidos, e intimidará os malevolos. O estilo talvez seja demasiadamente desalinado, mas não tenho tempo de o corrigir, pois parte immediatamente huma embarcação para a *Europa*. — (Assignado) MONTCHENU. ” — (*The Courier*.)

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

Washington 4 de Dezembro.

Hoje pelo meio dia, transmittio o Presidente dos *Estados Unidos* a ambas as Camaras do Congresso a seguinte mensagem por via de Mr. *Todd*, seu Secretario:

“ Concidadãos do Senado, e da Camara dos Representantes :

Ao examinarmos o estado presente da nossa Patria, não podemos perder de vista o effeito produzido por estações, que estragaram mui geralmente os dons annuaes da terra, e ameaçarão penuria em alguns districtos. He tal porém a variedade dos terrenos dos climas, e das produções, na vasta extensão dos nossos limites, que a totalidade dos meios de subsistencia he mais que sufficiente para supprir todas as precisões. E aindaque seja necessario economizar a consumação mais que de costume, sempre devemos dar graças á Providencia, pelo que excede muito huma compensação — a notável saude, que distinguio o presente anno.

“ Entre as vantagens, que consigo trouxe a paz da *Europa*, e a dos *Estados Unidos* com a *Grã Bretanha*, pelo augmento da industria entre nós, e na extensão do nosso commercio, cujo valor se vai cada vez mais patenteando ás nações commerciaes, he para sentir que experimentem algumas das nossas fabricas, e huma parte da nossa navegação, alguma decadencia. Como a das primeiras procede, em grande parte, de excessiva importação de fazendas, que em sua mesma concurrencia trazem consigo o prejuizo, não pode esta causa ser, em sua presente extensão, de grande permanencia. Não verá porém o Congresso este mal sem se lembrar de que os estabelecimentos de fabricas, se se deixão descahir muito, ou decahir por muito tempo, não podem reanimar-se, ainda que as causas tenham cessado; e que nas alternativas das cousas humanas podem occorrer crises, em que o depender de estranho, para ter as cousas indispensaveis, possa causar grande

embaraço. — A decadencia da nossa navegação deve-se attribuir essencialmente á sua exclusão dos portos coloniaes da nação, que tem commosco mais extensas relações de commercio, e aos effeitos indirectos desta exclusão. (Continuar-se-ha.)

RIO DE JANEIRO.

Havendo-se lembrado muitos Capitalistas, Proprietarios, Negociantes, e Pessoas de todas as Classes, de subscreverem espontaneamente para as despesas do Estado na urgencia actual; faz-se publico que estão abertas as subscripções nas Cazas de Commercio abaixo referidas, onde podem assignar todos os que dezejarem offerecer quaesquet prestações para aquelle fim, declarando a importancia do seu offerecimento, que se ha de publicar com os seus nomes em Listas impressas; como se tem mandado fazer a respeito dos que tem já dirigido ás Authoridades publicas os seus Donativos e offerecimentos por esta occasião.

Cazas da Subscripção.

João Rodrigues Pereira de Almeida.
Francisco Xavier Pires.
Amaro Velho da Silva.
Fernando Carneiro Leão.

N. B. Devemos acrescentar á discripção, que demos na Gazeta antecedente, que foi Orador o R. P. Antonio José Pereira Pinto Maciel, Prior de Santa Catharina, no Bispado do Reino do Algarve, Representante da Mitra, e Cabido do mesmo Reino.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 28 de Março. — Campos; 6 dias; S. Estrella, M. Francisco José da Costa, C. a Antonio Francisco Leite, assucar. — Dito; dito, L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, C. a Thome José Ferreira Tinoco, agoardente, assucar e mel. — Dito; dito, L. Guia, M. Eduardo José da Camara, C. ao dito, agoardente e assucar. — Dito; dito; L. Conceição Flora, M. Manoel Felisberto da Silva, C. ao dito, dito. — Dito; dito, L. Felicidade, M. João da Silva Machado, C. ao dito, dito. — Dito; dito, L. Bom fim, M. Ignacio Alves, C. a João Gomes Valle, dito. — Dito; dito, L. Conceição, M. José Vieira da Silva, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. S. Jose Deligente, M. Antonio José Teixeira, C. a Fernando Carneiro Leão, dito. — Dito; dito, L. Calipso, M. Miguel Francisco Pereira,

C. ao M., dito. — Dito; dito; L. Santo Antonio, M. Euzébio Francisco, C. a Manoel Domingues Cruz, dito. — Dito; dito; L. Boa Sorte, M. Joaquim José Pereira, C. a Manoel Francisco Leite, dito. — Dito; dito, L. Gaivota, M. Angelo Francisco de Moraes, C. a José Antonio dos Santos Xavier, dito. — Dito; dito, L. Flor do Mar, M. Joaquim Fernandes de Oliveira, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. S. Jose Primoroso, M. Ignacio José, C. ao M., agoardente e mel. — Dito; dito, L. Soccorro, M. Francisco Ferreira Loures, C. ao M., dito. — Rio d'Ouras; 5 dias; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilha, C. ao M., madeira.

Dia 29 dito. — Ilha de Maio; 3 dias; G. Delfina, M. Antonio Manoel Martins, C. ao M., sal. — Campos; 7 dias; S. Anunção, M. José Pinto Neto, C. a Diogo Gomes Lariozo,

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

assucar e agoardente. — Dito; dito, S. Bom fim, M. João Ferreira dos Santos, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. S. Manoel Embaixador, M. Manoel José Carneiro, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. S. João Baptista, M. José Joaquim Teixeira, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Poder de Deos, M. José Antonio de Moraes, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, dito. — Dito; dito, L. Bom Successo, M. Felisberto José, C. ao dito. — Dito; dito, L. Penha, M. Manoel José da Silva, C. ao M., agoardente, assucar e mel. — Dito; 5 dias; L. Boa viagem, M. José Rodrigues Maia, C. ao M., assucar e agoardente. — Macabé; 4 dias; L. Assumpção, M. Francisco de Amorim, C. a Manoel Lopes da Silva, madeira. — Dito; dito, L. Bom fim, M. Faustino de Azevedo, C. ao M., dito. — Dito; 2 dias; L. Boa fé, M. Joaquim Pereira da Silva, C. a Francisco Diogo, dito. — Cabo Frio; 4 dias; L. S. João Baptista, C. ao M., milho, feijão e peixe. Dia 30 dito. — Rio Grande; 16 dias; B. Agua Volante, M. Joaquim José Machado, C.

a Domingos Francisco de Araujo Rozo, carne, trigo, couros e sebo. — Dito, dito, S. Coca, M. Francisco José Nunes, C. a João José da Cunha, carne, sebo e couros. — Santa Catharina; 9 dias; S. Monte Alegre, M. Joaquim Rodrigues Silva, C. a Francisco Antonio Guaberto de Oliveira, arroz e milho.

Dia 31 dito. — Santos; 4 dias; E. Piedade Lusitana, M. José Joaquim Rodrigues, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, assucar. — Ubatuba; 9 dias; S. Fama, M. Miguel Gonçalves dos Santos, azeite de peixe para o Contrato. — Pernagod; 8 dias; L. S. Joaquim Protector, M. José Dias Barboza, C. a Joaquim José Campião, madeira.

S A H I D A S.

Dia 28 de Março. — Portos do Norte; B. Gavião, Com. o 1.^o Ten. Antonio Joaquim do Couto. — Bahia; E. Pandura, Com. o 1.^o Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro.

Dia 29 e 30 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 31 dito. — (Nenhuma Sabida.)

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha: *Cartas interessantes e Vida do Grande Papa Ganganelli*, 6 vol. de 8.^o por 6.400 réis.

Antonio José Airoza, Administrador dos bens do finado Francisco Alves de Mattos Prego (por ordem da Real Junta do Commercio de 11 do corrente) faz sçiente a todas as pessoas, que tiverem contas com o mesmo finado, que em 21 de Abril proximo futuro, se ha de finalizar sua Administracão; e todas as pessoas, que não legitimarem suas dividas dentro no dito tempo, ficarão excluidos de entrarem no rateio.

Na rua do Ouvidor N.^o 8, em casa de Bellard, se acha hum completo surtimento de chapéus de Senhoras modernos a 6,400, vestidos de seda com rendas, plumas de varias cores, rendas de França, fitas: igualmente acaba de receber espadins todos guarnecidos de prata proprios para Militares, vinho branco e vermelho de Bordeos, aniz superfino, agoardente de Cognac de 1805, frutas em conserva, pendulas de diversas qualidades, assim como hum sortimento de varias qualidades de fazendas Francezas.

MUDANCA DE DOMICILIO. — Carlos Durand, e Comp. Negociante Francez, faz saber que elle mudou o seu armazem sito na rua do Ouvidor N.^o 28, e que mora actualmente na rua Direita N.^o 9, primeiro andar. O mesmo vende excellentes plumas brancas e de côr, e chapéus de castor para homens pelo preço das fabricas de Paris.

Quem quizer fretar o Bergantim Succo denominado *Adjutor* de leite de 16,000 arrobas pouco mais ou menos, do que he Mestre Adolphus Peterson, para hir a qualquer parte do Mundo, dirija-se á casa dos consignatarios Lourenço Westin e Companhia, rua Direita N.^o 38.

Francisco da Costa Maia, morador na rua Direita N.^o 51, noticia que se acha creado Administrador dos bens do fallecido Rafael de Oliveira Leite por Provisão da Real Junta do Commercio, a fim de concorrerem os credores do mesmo fallecido a legitimar as suas dividas dentro em dois annos debaixo da comminação de que, findo o dito tempo, não serão mais ouvidos.

Pela Administracão Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sairão as Embarcações seguintes: a 4 de Abril: para Santa Catharina, H. Piedade, M. José Joaquim Neves: a 5 para o Rio Grande, S. Catana, M. Israel Peixoto de Miranda: a 6 para a Bahia, S. Pillar, M. Thomaz de Souza Rocha: a 8 para o Rio Grande, S. Segredo, M. Manoel Ferreira de Araujo: a 10 para a Bahia, B. Paquete, M. Manoel Joaquim de Almeida: a 15 para Lisboa, Navio Novo Paquete, Cap. Miguel Theotonio: para o Porto, G. Aguia do Douro, Cap. José da Silva Cruz. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.